

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
14 de novembro de 2015 - Nº 481 - www.sindipetrocaxias.org.br



Greve avança na discussão do PNG e garante manutenção dos direitos

Chegamos ao fim de mais uma greve nacional dos petroleiros, a maior dos últimos 20 anos, com importantes conquistas.

Desde o começo sabíamos que não seria uma luta fácil. Fomos alvos de todo tipo de pressão, assédio moral, ameaças e intimidações por parte de gerentes e supervisores. Apesar disso, não nos intimidamos e construímos aqui em Caxias uma greve mobilizada e combativa.

Na REDUC, TECAM e UTE-GLB, os trabalhadores aderiram à paralisação e reforçaram os piquetes do sindicato diariamente.

É verdade que alguns trabalhadores não compreenderam a importância de se unirem em defesa da Petrobrás e dos direitos da categoria e furaram a greve. Preferiram ficar do lado dos gerentes, na esperança de que ganhariam mais dessa forma. O sindicato já levantou a relação de todos os fura-greves e está estudando as medidas legais e estatutárias contra eles.

Mas o que importa mesmo é o exemplo de luta e a coragem de quem aderiu à greve e ajudou a construir um bonito movimento em

Caxias, que serviu de exemplo para outros petroleiros em greve país afora.

Essa luta não começou em novembro. Durante todo esse ano, a FUP e seus sindicatos filiados vêm se mobilizando permanentemente contra todos os ataques à Petrobrás e aos direitos dos petroleiros. De fato, foi essa mobilização que derrotou por diversas vezes as tentativas de pôr em votação o PLS 131 (Lei da Partilha), de José Serra (PSDB),

e suspendeu o processo de privatização da Transpetro e da BR Distribuidora.

Claro que ainda falta muito para avançar, mas, sem dúvida, nada do que fizemos até aqui foi em vão. Ao contrário, com a greve colocamos no centro do debate político do país a questão da importância da Petrobrás como indutora do desenvolvimento nacional e demonstramos mais uma vez a força da nossa categoria.



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553, Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 Tel.: 2772-7330 / 2672-1623 / 3774-4083
secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados conforme o parágrafo 4º do artigo 9º do Estatuto, que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC, Terminal de Campos Elíseos - TECAM, Estação de Compressão do Vale do Paraíba, em Arapé e UTE-GLB e para participarem das assembleias no dia 14/11/2015, às 7 horas, no portão de entrada conforme os seguintes pontos de pauta:

- 1 - Aprovação da proposta apresentada pela Petrobrás no dia 11 de novembro, onde a empresa responde a Pauta pelo Brasil e garante a renovação do Acordo Coletivo
- 2 - Suspensão da greve
- 3 - Manutenção do estado de greve

Duque de Caxias, 14 de novembro de 2015
Simão Zanardi Filho - Presidente

As conquistas da greve

Engana-se quem pensa que não ganhamos nada com a greve e que o acordo apresentado não representa nenhum avanço. Esses não perceberam que manter o atual ACT, com todos seus benefícios e vantagens, numa conjuntura de crise econômica no Brasil e na Petrobrás é uma grande vitória, pois a vontade inicial da empresa era diminuir direitos e cortar inúmeras cláusulas sociais, como o Benefício Farmácia, por exemplo. A nossa luta garantiu que NENHUM DIREITO da categoria fosse cortado.

GT discutirá alternativas para o PNG

As propostas elencadas na *Pauta pelo Brasil* para garantir a retomada dos investimentos e a preservação dos ativos da Petrobrás serão analisadas em um grupo de trabalho técnico e paritário, formado por representantes da empresa e da FUP, que terá 60 dias para elaborar um relatório que será encaminhado à direção da companhia e ao governo federal.

Foi através de grupos de trabalho que vencemos dentro da empresa dis-

putas ideológicas, semelhantes a que travamos agora, garantindo conquistas estruturantes para a categoria, como o PCAC, o regramento da PLR, o Plano Petros 2, o Benefício Farmácia, pagamento dos níveis para os aposentados, auxílio deslocamento, hora extra na troca de turno, o Anexo 2 da NR-30, entre outras.

Pela primeira vez, teremos a chance de disputar os rumos do plano de negócios da Petrobrás, propondo alternativas para o endividamento que levem

As cartas compromisso e as propostas de ACT para a Petrobrás e Transpetro estão disponíveis na página do Sindicato na internet

em conta os impactos da redução dos investimentos no PIB, na geração de empregos, na balança comercial do setor e na arrecadação de royalties. Essa conquista será decisiva na luta para manter a integração do Sistema Petrobrás, preservando a Transpetro e demais subsidiárias.

Nenhum direito a menos

Outra vitória da greve é a manutenção das conquistas dos últimos 13 anos, que a categoria consolidou no atual Acordo Coletivo. As propostas iniciais da Petrobrás eram de redução de direitos e de salários. Através da luta, garantimos o atendimento do item 13 da *Pauta pelo Brasil*, onde a

FUP e os seus sindicatos deixaram claro que não aceitariam retrocesso nos direitos adquiridos pela categoria. Soma-se a isso, o restabelecimento da mesa de negociação integrada, que trouxe de volta as subsidiárias e o RH, contrariando os que apostaram na fragmentação do processo para enfraquecer as representações sindicais.

Principais pontos da proposta de acordo

Após treze dias de greve, a FUP e seus sindicatos quebraram a resistência da empresa e arrancaram as seguintes conquistas:

1. PAUTA PELO BRASIL – Criação de um grupo de trabalho, paritário com a FUP e os sindicatos, que terá 60 dias para elaborar um relatório que será encaminhado à direção da companhia, ao Conselho de Administração e ao governo federal.

2. ISONOMIA PARA TRABALHADORES DA FAFEN/PR – A Petrobrás garantiu implementar até 31 de janeiro de 2016 o pagamento do ATS para os trabalhadores da Fafen-PR, nos mesmos moldes praticados no Sistema, bem como o pagamento da defasagem

de 3% em relação à RMNR, retroativo a 1º de setembro, e a implantação parcial do PCAC.

3. ACT 2015/2017 – Manutenção dos benefícios e vantagens que faziam parte do atual ACT. As condições pactuadas no ACT 2015/2017 retroagirão a 1º de setembro de 2015 para os trabalhadores da Petrobrás, Transpetro e subsidiárias.

4. PROPOSTA ECONÔMICA – Reajuste das tabelas de salário básico em 9,53%; reajuste nas tabelas de RMNR de 9,53%; reajuste no Auxílio Almoço para R\$ 929,28; reajuste no Vale Refeição para R\$ 1.003,64; reajuste do Adicional do Estado do Amazonas em 9,53%; reajuste do valor da Gratificação de Campo Terrestre de Produção para R\$ 1.081,97;

reajuste das tabelas de custeio do Grande Risco da AMS e do Benefício Farmácia em 9,53%; reajuste dos valores dos Benefícios Educacionais em 9,53% a partir de janeiro de 2016; reajuste da tabela do Programa Jovem Universitário em 9,53% a partir de janeiro de 2016.

4. DIAS PARADOS E PUNIÇÕES – Metade dos dias parados será descontada pela companhia e a outra metade compensada pelos trabalhadores, sem reflexo para a vida funcional do empregado. A Petrobrás se compromete a discutir com a FUP e com os sindicatos eventuais sanções a excessos, nos mesmos moldes do que ocorreu na greve de 2013, quando garantimos que nenhum trabalhador fosse punido.

Aos trabalhadores da Transpetro

Os trabalhadores do TECAM deram exemplo de combatividade nessa greve. Mostraram que é na luta que conquistamos direitos e avançamos para a reincorporação à Petrobrás.

Com mais de 80% de adesão, os

trabalhadores da Transpetro em Caxias conquistaram a manutenção do ACT e impediram o corte de direitos.

Ponto central da greve, a *Pauta Pelo Brasil* se reforçou e vai ser debatida entre sindicatos e empresa, mostrando

a capacidade da categoria de defender empregos e direitos da classe trabalhadora.

Parabéns aos companheiros e companheiras que lutaram e demonstraram sua união na greve!

Ações do jurídico durante a greve

Durante a greve, o Jurídico do sindicato promoveu uma série de ações na Justiça para coibir o assédio moral e a farra de horas extras em Caxias. Confira as principais ações:

NÃO PAGAMENTO DE HORA EXTRA – O sindicato ingressou com ação para o não pagamento das horas extras dos fura-greves. A ação ganhou força após o não comparecimento da Petrobrás na audiência de mediação de greve no MPT. Também foi acrescentada ao processo a denúncia criminal feita pelo Sindipetro NF. O Sindipetro Caxias também está estudando requerer a

gravação da audiência da RMNR no TST, diante da preocupação externada pelo Ministro do Tribunal quanto à indústria da hora extra na Petrobrás.

DENÚNCIA NO MPT – O Ministério Público do Trabalho ficou aguardando em vão o comparecimento da Petrobrás na audiência de mediação de greve. Com o não comparecimento, a empresa demonstrou mais uma vez a falta de respeito com o trabalhador e a instituição pública. O MPT informou que irá tomar as medidas cabíveis.

DENÚNCIA NO MTE – Observando a

prática abusiva da empresa, ao desobedecer diversas NR's, o sindicato protocolou ofício junto ao Ministério do Trabalho e Emprego solicitando fiscalização quanto à saúde ocupacional dos trabalhadores que estão confinados na refinaria.

MEDIDA CAUTELAR – O oficial de justiça compareceu na REDUC e constatou diversas irregularidades. O MPT foi intimado para manifestar sobre tais fatos e o juiz antecipou a audiência para próxima semana. Os ofícios expedidos foram anexados ao processo com pedido de fiscalização.